



ESPELHO DE RESPOSTA DA PROVA DISSERTATIVA PARA O CARGO DE SUPERVISOR DE ENSINO

“Desde o início da graduação, os estudantes das diversas licenciaturas ouvem falar de dois importantes nomes da epistemologia: Jean Piaget e Lev Vygotsky. Ambos propõem uma abordagem educacional que chamam de Teoria Construtivista, na qual a construção do conhecimento se dá de forma ativa, uma vez que proporciona ao aluno oportunidades para que ele explore, questione e construa significados a partir de suas experiências. Consoante a isso, David Ausubel (2003) afirma que a aprendizagem é mais eficaz quando os novos conhecimentos estão relacionados de forma significativa com os conhecimentos prévios do aluno. Assim sendo, uma educação ideal — que aqui chamo de moderna apenas por oposição ao termo tradicional — precisa ser crítica ao mesmo tempo que precisa ser global, no sentido de incluir a todos em suas particularidades. O papel do professor nesse processo é o de mediador, oferecendo orientações e feedbacks, mas o foco é o estudante e o seu desenvolvimento.

Entretanto, algumas instituições — para não dizer a maioria em peso — ainda permanecem arraigadas a um modelo “tradicional” de ensino. Nesse modelo, o professor é o centro da sala de aula, pois é o detentor de um conhecimento inquestionável, e sua missão é repassar esse conhecimento aos alunos, que são vistos pela errônea compreensão do olhar de John Locke ao afirmar que a mente humana é como uma “folha em branco”. Assim, a folha em branco que deveria ser amassada, riscada, rasurada — isto é, a mente ao aprender pela experiência significativa — passa a ter linhas, letra bonita e proibição de rasura, ou seja, o conhecimento é linear, com foco nos belos clássicos e canônicos, e o erro, nesse ambiente, não é permitido.”

(Antônio Vítor Santos da Silva)

EDUCAÇÃO “MODERNA” E EDUCAÇÃO “TRADICIONAL”

Elabore um texto construindo um paralelo entre a educação moderna e a educação tradicional. Pautar suas argumentações na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o que é esperado na educação de qualidade no momento atual.

RESPOSTA ESPERADA:

A educação tem passado por transformações significativas, refletindo mudanças sociais e tecnológicas. O debate entre a educação tradicional e a moderna ainda é recorrente, especialmente quanto ao papel do professor e do aluno.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza a formação integral dos estudantes, priorizando o desenvolvimento de competências e habilidades. Esse enfoque se alinha à educação moderna, que reconhece o estudante como protagonista, diferindo do modelo tradicional, em que o professor é o detentor do conhecimento.

Na educação tradicional, o ensino baseia-se na memorização e repetição de conteúdos, com pouca ênfase na contextualização e participação ativa dos alunos. Esse formato não atende mais às demandas contemporâneas, pois desconsidera as individualidades e a necessidade de um aprendizado dinâmico.

Já a educação moderna propõe uma abordagem interativa e baseada na construção do conhecimento. Inspirada em teóricos como Piaget, Vygotsky e Ausubel, valoriza a experiência do aluno e sua capacidade de questionar e criar significados. A BNCC reforça essa perspectiva ao destacar o pensamento crítico, a criatividade e a resolução colaborativa de problemas.

Além disso, a BNCC prioriza inclusão e equidade, garantindo oportunidades de aprendizagem para todos. A educação moderna incorpora metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos e uso da tecnologia digital, tornando o ensino mais contextualizado e significativo.

Dessa forma, a educação moderna responde melhor aos desafios atuais, preparando os estudantes não apenas para absorver conhecimentos, mas para aplicá-los na sociedade. Isso não significa descartar o passado, mas ressignificá-lo para atender às necessidades do século XXI.

Jahu, 19 de março de 2025.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAHU/ SP
JORGE IVAN CASSARO - Prefeito